

LÍNGUA PORTUGUESA

- 01 E não me esquecer, ao começar o trabalho, de me preparar para errar. Não esquecer que o erro,
02 muitas vezes, se havia tornado o meu caminho. Todas as vezes em que não dava certo o que eu pensava ou
03 sentia - é que se fazia, enfim, uma brecha, e, se antes eu tivesse tido coragem, já teria entrado por ela, mas eu
04 sempre tivera medo do delírio e erro. Meu erro, no entanto, devia ser o caminho de uma verdade, pois, quando
05 erro, é que saio do que entendo. Se a "verdade" fosse aquilo que posso entender, terminaria sendo apenas uma
06 verdade pequena, do meu caminho.

LISPECTOR, Clarice. In <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000500.pdf>. Acesso em 31.10.18

01. Com relação ao conteúdo do texto em análise, assinale a alternativa correta.

- (A) Para a personagem, o erro constitui algo inexistente em sua vida.
(B) A personagem considera a verdade um elemento relativo, condicional.
(C) A verdade conduz a personagem à inevitável tentativa de entender o erro.
(D) O erro, na visão da personagem, leva-a à compreensão absoluta da verdade.

02. Para a personagem, o erro representa:

- (A) a certeza de chegar à verdade.
(B) uma alternativa de fazer diferente.
(C) uma maneira inadequada de ver a vida.
(D) a impossibilidade de mudar a sua realidade.

03. No trecho "**Meu erro, no entanto, devia ser o caminho de uma verdade, pois, quando erro, é que saio do que entendo**". (l. 04 e 05), as palavras sublinhadas são respectivamente:

- (A) substantivo e adjetivo.
(B) verbo e substantivo.
(C) substantivo e verbo.
(D) verbo e adjetivo.

04. Em "**eu sempre tivera medo do delírio e erro**" (l. 03 e 04), a forma verbal destacada é simples. Tal forma verbal equivale, mantendo-se o mesmo tempo verbal, a qual forma composta?

- (A) *Eu sempre tinha tido medo do delírio e erro.*
(B) *Eu sempre tenho tido medo do delírio e erro.*
(C) *Eu sempre haverei tido medo do delírio e erro.*
(D) *Eu sempre haveria tido medo do delírio e erro.*

05. O substantivo "**delírio**" (l. 04) apresenta acentuação gráfica, porque é exemplo de palavra:

- (A) paroxítona terminada em ditongo crescente oral.
(B) paroxítona terminada em vogal átona aberta.
(C) oxítona terminada na vogal tônica O.
(D) proparoxítona real.

06. Com relação ao trecho "**E não me esquecer, ao começar o trabalho, de me preparar para errar**" (l. 01), é correto afirmar que:

- (A) existem, nesse fragmento, verbos regulares e irregulares.
(B) há mais verbos regulares que irregulares nesse trecho.
(C) os verbos desse fragmento são irregulares.
(D) os verbos desse trecho são regulares.

07. Qual é a regência do verbo sublinhado neste trecho: "**Meu erro, no entanto, devia ser o caminho de uma verdade**" (l. 04)?

- (A) Verbo de ligação.
(B) Verbo intransitivo.
(C) Verbo transitivo direto.
(D) Verbo transitivo indireto.

08. Em "Se a 'verdade' fosse aquilo que posso entender, terminaria sendo apenas uma verdade pequena, do meu caminho" (l. 05 e 06), a oração sublinhada classifica-se como subordinada adverbial:

- (A) causal.
(B) concessiva.
(C) condicional.
(D) comparativa.

09. As palavras "**erro**" (l. 01) e "**erro**" (l. 05), conforme os aspectos semânticos e as regras de ortoepia – "estudo tradicional e normativo que determina os caracteres fônicos, considerados cultos e relevantes, e a boa pronúncia" (HOUAISS, 2009) –, são exemplos de homônimos:

- (A) homógrafos e homófonos.
(B) heterógrafos e homófonos.
(C) heterógrafos e heterófonos.
(D) homógrafos e heterofônios.

10. Considerando o pronome átono constante do seguinte trecho "**Não esquecer que o erro, muitas vezes, se havia tornado o meu caminho**" (l. 01 e 02), assinale a alternativa em que esse pronome foi colocado de modo errado.

- (A) *O erro se havia tornado o meu caminho.*
(B) *O erro havia-se tornado o meu caminho.*
(C) *O erro havia se tornado o meu caminho.*
(D) *O erro havia tornado-se o meu caminho.*

DIDÁTICA

11. De acordo com Libâneo (2005), as teorias pedagógicas foram classificadas em liberais e progressistas. Pode-se afirmar que faz parte da teoria pedagógica progressista a pedagogia:

- (A) tradicional.
(B) tecnicista.
(C) renovada.
(D) libertadora.

12. Paulo Freire (2002), em seu livro *Educação e Mudança*, defende que “o homem deve ser o sujeito de sua própria educação”. Com base nessa premissa é correto inferir que:

- (A) a educação é possível para o homem, porque este já é acabado.
- (B) ninguém educa ninguém, por isso o homem não pode ser objeto da educação.
- (C) a busca do homem pode ser realizada de modo individual, assim, poderá buscar na individualidade a exclusividade.
- (D) o saber se faz através de uma superação constante da ignorância absoluta.

13. Dentre os precursores da Didática, o educador que é considerado o pai da Didática, por formular os princípios de uma educação racionalista que toma como base a ciência moderna e os estudos sobre a natureza, é:

- (A) João Amos Comênio.
- (B) Jean-Jacques Rousseau.
- (C) Johann Friedrich Herbart.
- (D) Georges Snyders.

14. A escola, como local de trabalho, é a expressão micro da totalidade do contexto social e histórico em que o professor exerce com plenitude sua ação como ser de transformação. Pimenta (2002) distingue quatro saberes que são primordiais para o desempenho da atividade docente. Aquele que enfoca que o ensinar é uma prática educativa que tem diferentes e diversas direções de sentido na formação humana é o saber:

- (A) das áreas de conhecimento.
- (B) pedagógico.
- (C) didático.
- (D) da experiência.

15. No processo de ensino e aprendizagem, Zabala (1998) enfatiza que existe uma relação entre o processo de apreensão e o tipo de conteúdo trabalhado. Esse autor diferencia na aprendizagem as características de quatro tipos de conteúdos. Os conteúdos que se representam como um conjunto de ações ordenadas e com um fim, incluindo regras, técnicas, métodos, destrezas e habilidades, estratégias e procedimentos, verificados pela realização das ações dominadas pela exercitação múltipla e tornados conscientes pela reflexão sobre a própria atividade, são os conteúdos:

- (A) factuais.
- (B) procedimentais.
- (C) atitudinais.
- (D) de aprendizagem de conceitos.

16. Ensinar é uma atividade interativa mediada pelo entendimento discursivo entre o professor, os alunos e o conhecimento. Em relação à ética do professor em sala de aula, pode-se inferir.

- (A) A ética se apresenta como elemento de mediação entre outras duas dimensões constitutivas do ser professor: a técnica e a política.
- (B) A dimensão ética como um estruturante do trabalho docente deve ter sentido expresso em maior escala nas interações dos sujeitos do que nas interações socioinstitucionais.
- (C) No que concerne às interações de pessoas, a dimensão ética se faz presente entre professor e aluno, como forma de assimilação do conhecimento, em detrimento de outros atores da escola.
- (D) A dimensão ética do trabalho docente se sustenta no fato de que esta profissão está voltada para a formação de outras pessoas. Desde modo, a competitividade, o individualismo e a busca do sucesso, devem ser incentivados, objetivando a meritocracia.

17. A estrutura globalizante do currículo, de acordo com Anastasiou (2003), ocorre pelo grau de relações disciplinares chamado de:

- (A) multidisciplinaridade.
- (B) interdisciplinaridade.
- (C) transdisciplinaridade.
- (D) currículo complexo.

18. O planejamento é ato. É uma atividade que projeta, organiza e sistematiza o fazer docente. Farias (2014) ressalta que existem cinco elementos a considerar no planejamento das situações de ensino. No planejamento do plano de aula, o elemento que indaga sobre o “como fazer” é:

- (A) o objetivo.
- (B) a metodologia.
- (C) a avaliação.
- (D) o conteúdo.

19. Luckesi (2011) adverte que o currículo, num processo educativo escolar, é somente o mediador da formação do educando, nunca a finalidade da escola. Com base nessa assertiva, pode-se afirmar.

- (A) A escola centrada no currículo clarifica o educando como pessoa, como cidadão (com o outro) e como sagrado (com o que é maior do que ele).
- (B) A escola centrada na pessoa do educando serve-se do currículo como meio dos processos de sua aprendizagem, desenvolvimento e constituição.
- (C) Nossas escolas, usualmente, estão focadas mais na formação do educando, na construção da sua individualidade autônoma, o que significa a busca da emancipação humana, do que no currículo.
- (D) A formação do educando tendo como base o eu, o outro e o sagrado já se encontra inserida no contexto dos currículos das escolas.

20. Os currículos são a expressão do equilíbrio de interesses e forças que gravitam sobre o sistema educativo num dado momento, enquanto que através deles se realizam os fins da educação no ensino escolarizado. Santos (2008) discorre sobre três teorias que asseguram os currículos atuais. Aquela que é resultante das influências das ideias das ciências sociais, que traz à tona as discussões sobre gênero, raça, etnia, religião, entre outras questões, é a concepção:

- (A) crítica.
- (B) tecnicista.
- (C) pós-moderna.
- (D) multicultural.

ENSINO RELIGIOSO

21. Marque a única opção que **NÃO** corresponde aos objetivos do Ensino Religioso.

- (A) Pensar criticamente sobre a nossa condição existencial.
- (B) Praticar nossa crença em particular.
- (C) Buscar o entendimento das questões ligadas à vida.
- (D) Apresentar didaticamente a riqueza da diversidade do fenômeno religioso.

22. Quanto à diversidade religiosa, analise as afirmações seguintes.

- I. A constituição garante o direito de professar a fé.
- II. A constituição garante o direito de se reunir em torno de objetos sagrados.
- III. A constituição garante templos sagrados dentro da escola.
- IV. A constituição garante o direito de ler a bíblia diariamente nas escolas.
- V. A constituição garante as práticas celebrativas nas diversas tradições.

Estão corretos os itens:

- (A) I, III e V.
- (B) II, IV e V.
- (C) I, II e V.
- (D) III, IV e V.

23. Sobre o percurso histórico do Ensino Religioso no Brasil, marque a única opção **INCORRETA**.

- (A) No período do Brasil-Colônia, o exercício da catequese era transmitido pelos representantes eclesiais da Companhia de Jesus.
- (B) Os povos indígenas eram instruídos nos valores espirituais e morais da civilização ocidental-cristã.
- (C) A partir de 1549, foram fundados seminários para a formação de sacerdotes da Companhia de Jesus e os primeiros colégios destinados à formação de uma elite letrada.
- (D) O sistema escolar implantado pela Companhia de Jesus segue as mesmas normas até os dias atuais.

24. O Primeiro estado do Brasil a elaborar e autorizar, em 1996, o curso de graduação em Ciências da Religião – Licenciatura em Ensino Religioso foi:

- (A) o estado de Santa Catarina.
- (B) o estado do Paraná.
- (C) o estado do Maranhão.
- (D) o estado de Minas Gerais.

25. Marque as opções que destacam o papel fundamental da família na formação religiosa das crianças e adolescentes.

- I. Respeito mútuo e boa convivência entre as pessoas.
- II. Diálogo aberto e contínuo entre membros da família.
- III. A família não pode interferir na formação religiosa que os filhos recebem na escola.
- IV. Família e escola devem acompanhar juntos o desenvolvimento social das crianças e adolescentes.
- V. Respeito às fases de mudanças por que passam as crianças e os adolescentes.

- (A) I, II, IV, V.
- (B) I, III, IV, V.
- (C) II, III, IV, V.
- (D) I, II, III, IV.

26. Qual a opção abaixo **NÃO** corresponde ao objeto de estudo do Ensino Religioso?

- (A) A manifestação do sagrado como fato cultural e social.
- (B) A doutrinação.
- (C) A formação do cidadão pleno.
- (D) A tolerância com as diferentes tradições religiosas.

27. Quais das opções abaixo são requisitos essenciais para os profissionais da área do Ensino Religioso?

- I. A leitura assídua das Sagradas Escrituras.
- II. A clareza quanto a sua própria convicção de fé.
- III. A frequência a cultos religiosos.
- IV. A consciência da complexidade da questão religiosa.
- V. A constante busca do conhecimento das manifestações religiosas.

- (A) I, II, V.
- (B) III, IV, V.
- (C) I, II, III.
- (D) II, IV, V.

28. Entendendo que a religião é a forma correta, visível e social de relacionamento pessoal e comunitário da pessoa com o Transcendente, sua função primordial é:

- (A) colaborar na formação do ser humano integral.
- (B) preparar o educando para o ENEM.
- (C) priorizar os alunos com notas mais altas.
- (D) promover a leitura do ECA.

29. Marque a única opção correta. A razão de ser do Ensino Religioso tem sua fundamentação:

- (A) no Vaticano: orientações do Papa.
- (B) na igreja evangélica: orientações dos pastores.
- (C) na própria escola: conhecimento e diálogo.
- (D) no MEC: prática da leitura.

30. O conjunto de afirmações e conhecimentos elaborados pela religião e repassados para os fiéis sobre o Transcendente de modo organizado ou sistematizado é chamado de:

- (A) filosofia.
- (B) escatologia.
- (C) religiosidade.
- (D) teologia.

31. Que aspecto **NÃO** deve estar presente no ensino Religioso.

- (A) o interesse e a motivação de alunos e alunas.
- (B) o uso de métodos de aprendizagem a distância.
- (C) a necessidade de aprender capítulos e versículos bíblicos.
- (D) as questões pertinentes ao cotidiano da escola.

32. O termo **sagrado**, de origem latina (*sacratus*), como objetivo, refere-se ao atributo de algo, **EXCETO**:

- (A) inesquecível.
- (B) venerável.
- (C) sublime.
- (D) inviolável.

33. Com a vinda dos escravos para o Brasil, algumas religiões originaram-se de seus costumes, tais como o candomblé, em que os escravos cultuavam seu deus e divindade chamados de:

- (A) apóstolos.
- (B) orixás.
- (C) missionários.
- (D) discípulos.

34. O Ensino Religioso no Brasil, ao longo da história, tem sido caracterizado pelo binômio:

- (A) Ensino Religioso e concessão do Estado
- (B) ensino do sagrado e concessão do Estado.
- (C) religiosidade e concessão das secretarias de educação.
- (D) religiosidade e concessão do MEC.

35. Considerando o fenômeno religioso como a busca do SER diante da ameaça do NÃO SER, marque a única opção que **NÃO** norteia o sentido da vida além da morte.

- (A) A ressurreição.
- (B) A reencarnação.
- (C) O ancestral.
- (D) O nascimento.

36. Marque a única opção que define culturas e tradições religiosas.

- (A) O estudo do Apocalipse.
- (B) O estudo da vida dos santos.
- (C) O estudo do fenômeno religioso à luz da razão humana.
- (D) O estudo da vida dos papas à luz da teologia.

37. Quantos aos elementos constitutivos do Ensino Religioso como disciplina escolar, associe a segunda coluna à primeira.

- (1) Revelação
 - (2) História das narrativas sagradas
 - (3) Contexto cultural
 - (4) Exegese
- a) A descrição do contexto sociopolítico-religioso determinante na redação final dos textos sagrados.
 - b) A análise e a hermenêutica atualizada dos textos.
 - c) A autoridade do discurso religioso fundamentada na experiência mística do emissor que transmite como do Transcendente para o povo.
 - d) O conhecimento dos acontecimentos religiosos que originaram os mitos e segredos sagrados e a formação dos textos.

Assinale a associação correta.

- (A) (1-c), (2-d), (3-a), (4-b).
- (B) (1-b), (2-a), (3-c), (4-d).
- (C) (1-c), (2-b), (3-d), (4-a).
- (D) (1-d), (2-c), (3-a), (4-b).

38. Marque a única opção que **NÃO** corresponde ao tratamento didático dos conteúdos do Ensino Religioso.

- (A) A organização social das atividades.
- (B) A organização do espaço e do tempo.
- (C) A seleção criteriosa do uso de material e recursos.
- (D) A criação de uma capela para a realização das aulas.

39. Marque a única opção que corresponde à abordagem do Ensino Religioso como interdisciplinar e aberto à conexão com diferentes áreas do conhecimento.

- (A) O princípio antropológico.
- (B) O princípio metodológico.
- (C) O princípio da pluralidade.
- (D) O princípio político.

40. Marque a única opção que melhor representa o bom desempenho do Ensino Religioso na escola.

- (A) O planejamento pedagógico.
- (B) O planejamento estratégico.
- (C) O planejamento mensal.
- (D) O planejamento semestral.